

software para realização do mapa conceitual. As disciplinas que empregaram a metodologia foram bastante diversificadas sendo todas em temas pertinentes a enfermagem. As principais vantagens apontadas pelos autores foram: possibilidade de acompanhamento do pensamento do aluno, interligação entre diferentes disciplinas e como uma ferramenta de avaliação da aprendizagem. Consta-se que apesar de ser uma metodologia utilizada no ensino de enfermagem, ainda carece de pesquisas que aprofundem suas possibilidades de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem e do apoio de software para sua elaboração.

#### ESTRESSE OCUPACIONAL DO ENFERMEIRO: ESTRESSORES NO TRABALHO EM HOSPITAL

CÁTIA SOUZA; ADRIANA FERTIG

**Introdução:** Enquanto aluna percebi que no trabalho do enfermeiro existem inúmeros enfrentamentos, como o envolvimento emocional com os pacientes e familiares, que é inevitável. São inúmeras as tarefas assistenciais, administrativas e educacionais que desempenham durante seu trabalho. **Objetivo:** Conhecer os principais fatores desencadeantes do estresse durante as atividades do enfermeiro no hospital. **Materiais e métodos:** Pesquisa bibliográfica do tipo exploratório descritivo acerca do estresse, principalmente o estresse ocupacional e suas conseqüências. Para tanto busquei pesquisa em livros, dissertações, teses, revistas, jornais e periódicos através de base de dados eletrônicos. Utilizando referencial teórico de 1997 a 2008, excluídos os textos referentes ao estresse do enfermeiro em unidades básicas de saúde, atendimento pré-hospitalar e referente somente aos auxiliares e técnicos de enfermagem. **Resultados e conclusões:** Os trabalhos utilizados apontam inúmeros fatores que causam estresse durante o trabalho do enfermeiro como sobrecarga de tarefas, escala de trabalho e folgas, enfrentar a morte, falta de reconhecimento, relacionamento com a equipe multiprofissional, com os familiares, entre outros. Estes acabam ocasionando problemas de saúde entre os quais estão problemas músculo-esqueléticos, cardiovasculares, gastrintestinais entre outros. Foi possível constatar que a profissão realmente é estressante, mas que os enfermeiros buscam estratégias de enfrentamento como atividade física, relacionamento com familiares, sair com amigos, pensar em Deus, lazer, entre outros visando diminuir este estresse. Conclui-se com isto que é importante estudar mais o assunto, buscando pesquisa de campo, para que os fatores que ocasionam estresse possam ser minimizados.

#### PROPOSTA DE SUBMISSÃO À NANDA INTERNATIONAL DE NOVOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA ÁREA DE RADIOLOGIA

AMÁLIA DE FÁTIMA LUCENA; BEATRIZ CAVALCANTI JUCHEM, VANESSA KENNE LONGA-

RAY, MARA REGINA FERREIRA GOUVEA; MIRIAM DE ABREU ALMEIDA

**Introdução:** Os diagnósticos de enfermagem se constituem na base às intervenções de enfermagem, que visam obter os melhores resultados possíveis na assistência aos pacientes. A classificação diagnóstica da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) é uma das mais usadas e, iniciativas ao desenvolvimento de novos diagnósticos têm surgido, a fim de qualificar a assistência nas diferentes especialidades. Propostas de novos diagnósticos são encaminhadas à NANDA para avaliação e posterior publicação para uso internacional. Na área da radiologia, observa-se a necessidade de desenvolvimento de diagnósticos específicos para aplicação na prática clínica. O contraste iodado é utilizado em exames de imagem e estima-se que milhões de injeções são ministradas anualmente no mundo. Esta substância não é isenta a efeitos colaterais, que podem manifestar-se desde reações leves até efeitos ameaçadores à vida. Assim, pensou-se em desenvolver diagnósticos que reflitam as necessidades de cuidado nessa especialidade. **Objetivo:** propor à NANDA novos diagnósticos relacionados ao uso de contraste iodado em exames radiológicos: **Reação adversa ao contraste iodado e Risco para reação adversa ao contraste iodado.** **Material e método:** realizou-se revisão da literatura, além de considerar fatores importantes da prática clínica, fundamentando-se todos os aspectos referentes à estrutura dos diagnósticos de enfermagem. Também são indicados os principais resultados esperados e intervenções de enfermagem para cada diagnóstico. Um projeto de desenvolvimento está sendo elaborado, para contemplar todas as questões. **Resultados e Conclusões:** espera-se, com a aprovação dessa proposta, instrumentalizar a equipe de enfermagem para reconhecer, tratar e prevenir as reações adversas ao contraste iodado.

#### ACURÁCIA DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

MAIKO MARINI; MARIA DA GRAÇA OLIVEIRA CROSSETTI

A acurácia dos Diagnósticos de Enfermagem (DE) refere-se à precisão no julgamento e na interpretação da situação clínica e de vida do paciente, trata-se do diagnosticar com exatidão em relação às evidências (LUNNEY, 2001). Busca-se verificar o grau de acurácia de 10 DE prevalentes em serviço de emergência de um hospital universitário, através da escala de Lunney (1990). Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e documental, com abordagem qualitativa. O campo de estudo foi a Sala de Observação Adulto do Serviço de Emergência do HCPA (SOA-SE/HCPA). A unidade análise foram os prontuários de pacientes. Passos do processo de coleta de dados: seleção aleatória intencional do prontuário a partir da verificação do registro de

no mínimo 1 dos DE prevalentes na SOA-SE/HCPA, conforme Crossetti et al (2005), identificação do(s) DE e do(s) sinais e sintomas; registro dos dados em um instrumento próprio com campos específicos; os DE foram analisados 3 vezes em situações distintas. Etapas da análise dos dados: comparação dos sinais e sintomas coletados pelo enfermeiro com os que constam no referencial teórico de Bennedet e Bub (1998) e NANDA (2005); identificação das evidências de acordo com esses referenciais; e verificação da acurácia de acordo com a escala de Lunney (1990). Concluiu-se que 76,66% (23) obtiveram baixo grau de acurácia e que 23,33% (07) obtiveram alto grau de acurácia. Diante das evidências aqui constatadas, sugere-se que os enfermeiros tenham como um dos focos principais de sua prática a acurácia dos diagnósticos de enfermagem, procurando estudá-las em suas diferentes dimensões na assistência, no ensino e na pesquisa visando qualificar seu processo de cuidar junto aos pacientes e seus familiares.

#### DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM MEMÓRIA PREJUDICADA: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE QUEIXAS SUBJETIVAS DE MEMÓRIA

MAIKO MARINI; ENAURA HELENA BRANDÃO CHAVES; ALBA LÚCIA BOTURA LEITE DE BARROS

A avaliação de queixas de memória tem sido sistematicamente utilizada entre os critérios para identificação de danos cognitivos (XAVIER *et al*, 1999). Essas queixas associadas a outros critérios contribuem para a identificação de prejuízo cognitivo e riscos para demências (JONKER, GEERLINGS e SCHMAND, 2000). Considera-se importante poder confiar nas informações trazidas pelo paciente, as quais interferem na definição do Diagnóstico de Enfermagem (DE) e nas intervenções a serem estabelecidas. Objetivou-se elaborar e validar um instrumento para avaliação de queixas subjetivas de memória. O instrumento baseou-se nas características definidoras do DE Memória Prejudicada (NANDA, 2006). Denominou-se Questionário Subjetivo de Queixas de Memória (QSQM) e contém 20 questões com respostas do tipo Likert. Na técnica de Delphi (GIOVINAZZO, 2001) participaram 5 experts, selecionados a partir dos critérios de Fehring (1994). Na validação de critério-concorrente, a amostra foi de 315 sujeitos, com idades entre 20 e 99 anos, em que se aplicou o QSQM concomitantemente ao minimal (BERTOLUCCI *et al*, 1994). O  $\alpha$  Cronbach mediu a confiabilidade interna. Na técnica de Delphi os experts atingiram um consenso em 2 rondas, cujas sugestões adequadas ao estudo foram contempladas. Obteve-se associação positiva entre o QSQM e o minimal ( $r=0,261$ ;  $P = 0,009$ ), quando os dados foram dicotomizados, encontrou-se diferença estatisticamente significativa (p

#### RELAÇÃO ENTRE ADESÃO FARMACOLÓGICA AUTO-REFERIDA, RETENÇÃO HÍDRICA E SINAIS E SINTOMAS DE DESCOMPENSAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA - ESTUDO MULTICÊNTRICO EMBRACE

RAQUEL AZEVEDO DE CASTRO; LINHARES JCC, ALITI G, MELLO AMFS, SAUER J, RABELO ER

Introdução: A adesão farmacológica ocorre de forma dinâmica ao longo do tratamento sendo suscetível à piora quando não há compreensão de que a retenção hídrica é controlada, em parte, pelo uso correto e contínuo das medicações. Objetivo: Relacionar o conhecimento sobre a retenção hídrica e sinais/sintomas de descompensação da IC com a adesão farmacológica auto-referida. Métodos e Pacientes: Estudo transversal com pctes internados em três centros brasileiros (2 RS e 1 PE) incluídos por IC descompensada, classe funcional III e IV (New York Heart Association), de qualquer etiologia, fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE)  $\leq 45$ , idade  $\geq 18$  anos e ambos os sexos. Resultados: Incluíram-se 355 pctes, com idade média de  $60 \pm 15$  anos, homens (63%), brancos (61%), etiologia isquêmica (36%), seguida pela hipertensiva (34%) e FEVE média de  $29 \pm 8\%$ . A mediana dos anos de estudo foi de 5 (1-8) e a mediana da renda familiar de 2 (1-3) salários. A principal causa da descompensação da IC foi a falta de adesão (63%). Na escala de adesão auto-referida, 13% referiram baixa adesão; 49% média e 30% alta adesão ao uso dos medicamentos. Quanto ao conhecimento do porquê (pela retenção hídrica) estariam acontecendo os principais sinais/sintomas de IC, 69% não sabiam identificar esse motivo, enquanto que 31% acertaram o porquê de pelo menos 1 dos 4 sinais/sintomas. O edema (24%) e a dispnéia (12%) tiveram maior percentual de resposta correta. Conclusão: Apesar da maioria dos pacientes referirem média e alta adesão farmacológica, poucos souberam identificar a retenção hídrica como principal motivo dos sinais/sintomas da IC descompensada. Estratégias de educação devem ser realizadas sistematicamente para evitar a má adesão farmacológica por desconhecimento da IC.

#### DIRETRIZES CURRICULARES DE ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA BIOPOLÍTICA COMPROMETIDA COM A GOVERNAMENTALIDADE NEOLIBERAL (NOTA PRÉVIA)

FERNANDA NIEMEYER; KAREN SCHEIN DA SILVA; LISIANE PRUINELLI; MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE

O Currículo tornou-se alvo de muitos debates no meio acadêmico. Juntamente com as instituições de ensino, esse instrumento tem sido responsabilizado pelos sucessos e fracassos na educação. Para Santomé (1995), uma das finalidades fundamentais de toda intervenção curricular é preparar os/as alunos/as para serem cida-